

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cooperativismo tem conquistado espaço cada vez maior no cenário econômico e social brasileiro. A Civia é prova disso, com crescimento registrado de 33% em 2019, fechando o ano com mais de 37 mil cooperados e mais de R\$ 240 milhões em ativos. Nosso investimento para sustentar o negócio está no engajamento do nosso time que busca diariamente soluções adequadas à necessidade do mercado e de nossos cooperados, em tecnologia e inovação.

Para a Civia, um dos grandes destaques do ano foi nossa mudança de nome e de identidade. A SCRcred passou a ser chamada Civia - representando Cidadania e Vida; mas nossa missão, compromisso e princípios permanecem os mesmos. Também se destacou o volume de crédito liberado, foi mais de R\$ 123 milhões, um número expressivo que beneficiou mais de 10 mil cooperados, o que reforça nosso compromisso no fomento da economia local. Reformulação no produto de investimento - Aplicação Programada, que agora oferece mais rendimentos, liberação do Aplicativo Seja Ailos, para facilitar a admissão de cooperado por meio de conta digital, ampliação do atendimento em caixas eletrônicos e o alcance de 37 mil cooperados nos eventos do PROGRID da Cooperativa em 2019. Como parte do Sistema Ailos, também comemoramos a marca de 3 milhões de participações do PROGRID em toda sua história. Exploramos o nosso mapa de atuação com abertura de novos Postos de Atendimento nas cidades de Mafra e Piên. Todos estes foram destaques de 2019 no qual deixam claro a expansão da nossa cooperativa e sua busca por atualização frente ao mercado.

Em 2020 continuaremos trabalhando com foco no crescimento da cooperativa, tanto no meio digital como físico; ampliando assim as formas de relacionamento com o cooperado e mantendo a essência de proximidade com a comunidade, promovendo sempre acesso à educação financeira e cooperativista, incentivo ao empreendedorismo e, conseqüentemente, geração de renda local.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Crédito da Região do
Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de
Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)**

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRCRED)**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....4

Demonstrações de sobras ou perdas.....6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido7

Demonstrações dos fluxos de caixa.....8

Notas explicativas às demonstrações financeiras9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores da

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada
Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)**

São Bento do Sul/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED) (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRCRED)**

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		134.676	105.765
Disponibilidades	4	2.237	2.538
Relações interfinanceiras	5	50.630	39.175
Operações de crédito	6	75.915	60.686
Outros créditos	7	4.908	2.393
Outros valores e bens	8	986	973
Não circulante		106.260	75.500
Realizável a longo prazo		93.551	66.203
Relações interfinanceiras	5	24.525	17.223
Operações de crédito	6	69.026	48.971
Outros créditos	7	-	9
Permanente	9	12.709	9.297
Investimentos		7.029	4.550
Imobilizado de uso		5.665	4.732
Intangível		15	15
Total do ativo		240.936	181.265

Passivo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		177.713	137.633
Depósitos	10	163.201	130.155
Relações interfinanceiras	11	2.480	695
Relações interdependências	12	2	12
Obrigações por empréstimos e repasses	13	5.524	1.803
Outras obrigações	14	6.506	4.968
Não circulante		26.911	14.957
Exigível a longo prazo		26.911	14.957
Relações interfinanceiras	11	14.282	10.571
Obrigações por empréstimos e repasses	13	11.729	3.639
Outras obrigações	14	900	747
Patrimônio líquido	16	36.312	28.675
Capital social		33.429	27.185
Reservas de sobras		2.053	982
Sobras acumuladas		830	508
Total do passivo e patrimônio líquido		240.936	181.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRCRED)**

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	20.935	39.369	29.698
Operações de crédito		19.032	35.734	26.435
Resultado de operações com centralização financeira		1.903	3.635	3.263
Despesas da intermediação financeira	19	(9.959)	(18.103)	(12.832)
Operações de captação no mercado		(3.256)	(6.406)	(5.322)
Operações de empréstimos e repasses		(1.201)	(2.389)	(1.216)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(5.502)	(9.308)	(6.294)
Resultado bruto da intermediação financeira		10.976	21.266	16.866
Outras receitas / despesas operacionais		(9.634)	(17.852)	(14.668)
Receitas de prestação de serviços	20	4.454	8.182	5.738
Outras receitas operacionais	21	401	751	783
Despesas de pessoal	22	(6.204)	(11.079)	(8.633)
Outras despesas administrativas	23	(6.689)	(12.682)	(9.471)
Outras despesas operacionais	24	(1.596)	(3.024)	(3.085)
Resultado operacional		1.342	3.414	2.198
Resultado não operacional		(125)	(134)	(24)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		1.217	3.280	2.174
Destinações		-	(2.450)	(1.666)
Juros sobre capital próprio		-	(1.620)	(1.158)
Reserva legal – estatutário		-	(664)	(406)
FATES – estatutário		-	(166)	(102)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		1.217	830	508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRCRED)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2018	17.748	494	103	18.345
Destinações das sobras exercício anterior:				
Reserva legal	-	82	(82)	-
FATES	-	-	(21)	(21)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	11.640	-	-	11.640
Crédito de juros sobre o capital próprio	574	-	-	574
Devolução de capital para os cooperados	(2.201)	-	-	(2.201)
Baixa de capital	(576)	-	-	(576)
Resultado do período	-	-	2.174	2.174
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.158)	(1.158)
Reserva legal	-	406	(406)	-
FATES	-	-	(102)	(102)
Saldo no final do exercício em 31/12/2018	27.185	982	508	28.675
Mutações do período	9.437	488	405	10.330
Saldo do início do exercício em 01/01/2019	27.185	982	508	28.675
Destinações das sobras exercício anterior:				
Reserva legal	-	407	(407)	-
FATES	-	-	(101)	(101)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	8.146	-	-	8.146
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.156	-	-	1.156
Devolução de capital para os cooperados	(2.323)	-	-	(2.323)
Baixa de capital	(735)	-	-	(735)
Resultado do período	-	-	3.280	3.280
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.620)	(1.620)
Reserva legal	-	664	(664)	-
FATES	-	-	(166)	(166)
Saldo no final do exercício em 31/12/2019	33.429	2.053	830	36.312
Mutações do período	6.244	1.071	322	7.637
Saldo do início do semestre em 01/07/2019	31.674	1.389	2.063	35.126
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	3.643	-	-	3.643
Devolução de capital para os cooperados	(1.338)	-	-	(1.338)
Baixa de capital	(550)	-	-	(550)
Resultado do período	-	-	1.217	1.217
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.620)	(1.620)
Reserva legal	-	664	(664)	-
FATES	-	-	(166)	(166)
Saldo no final do semestre em 31/12/2019	33.429	2.053	830	36.312
Mutações do período	1.755	664	(1.233)	1.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRCRED)**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

	2019	2019	2018
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	1.217	3.280	2.174
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para operações de crédito	5.183	8.737	5.941
Provisão para avais e fianças honrados	309	546	353
Provisão para perdas de bens não de uso próprio	10	25	-
Provisão para outros créditos	-	-	(36)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	219	253
Provisão para garantias financeiras prestadas	41	49	49
Baixa de imobilizado de uso e intangível	47	56	21
Depreciação e amortização	653	1.244	813
Destinação ao FATES	(166)	(166)	(102)
Sobras líquidas ajustadas	7.318	13.990	9.466
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.749)	(7.302)	(3.056)
(Aumento) em operações de crédito	(17.431)	(44.046)	(48.516)
(Aumento) em outros créditos	(2.752)	(3.052)	(1.154)
(Aumento) redução em outros valores e bens	140	(13)	272
Aumento em depósitos	29.004	33.046	35.160
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(23)	(10)	7
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.971	11.811	444
Aumento em relações interfinanceiras passivas	4.728	5.496	4.047
Aumento em outras obrigações passivas	477	1.743	2.222
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	21.683	11.663	(1.108)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(1.294)	(2.479)	(1.401)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.300)	(2.233)	(2.612)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(2.594)	(4.712)	(4.013)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	3.643	8.146	11.640
Devolução de capital para os cooperados	(1.338)	(2.323)	(2.201)
Juros sobre o capital próprio	(1.620)	(1.620)	(1.158)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	685	4.203	8.281
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	19.774	11.154	3.160
Caixa e equivalente de caixa no início do período	33.093	41.713	38.553
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	52.867	52.867	41.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED), (“Cooperativa”) constituída em 25/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de São Bento do Sul (SC), com área de atuação em Santa Catarina e Paraná e opera em uma rede de 13 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 11 de fevereiro de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRURED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRURED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., (“Ailos Corretora de Seguros”).

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Veículos: 5 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRURED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/15).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	2.237	2.538
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível	50.630	39.175
Total	52.867	41.713

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 17)	50.630	-	39.175	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - bloqueada (Nota 17)	-	24.525	-	17.223
Total	50.630	24.525	39.175	17.223

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 99,18% do CDI no exercício de 2019 (100,08% do CDI no exercício de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	1.231	-	508	-
Empréstimos	52.524	44.556	42.176	34.540
Direitos creditórios descontados	7.074	-	7.445	-
Financiamentos	21.104	28.332	14.980	17.775
Total	81.933	72.888	65.109	52.315
Provisão para operações de crédito	(6.018)	(3.862)	(4.423)	(3.344)
Saldo líquido	75.915	69.026	60.686	48.971

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2019					31/12/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	112	2.045	11.943	28.109	41.237	83.446	60.309
Pessoa jurídica	Agropecuária	2	3	86	104	57	252	172
	Comércio	82	511	6.817	10.005	14.286	31.701	26.731
	Indústria	61	190	4.243	4.885	6.310	15.689	12.691
	Serviços	81	425	4.452	7.777	10.998	23.733	17.521
Total		338	3.174	27.541	50.880	72.888	154.821	117.424

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	741	635	-	-	-	-	-	-
A	0,5	49.356	44.574	42.053	35.032	(247)	(223)	(210)	(175)
B	1	16.334	16.003	11.087	9.026	(163)	(160)	(111)	(90)
C	3	5.817	5.286	4.312	3.179	(175)	(159)	(129)	(95)
D	10	2.379	1.722	3.212	1.517	(238)	(172)	(321)	(152)
E	30	1.672	1.071	684	585	(502)	(321)	(205)	(176)
F	50	1.262	927	467	511	(631)	(464)	(234)	(256)
G	70	1.033	1.024	272	216	(723)	(717)	(191)	(151)
H	100	3.339	1.646	3.022	2.249	(3.339)	(1.646)	(3.022)	(2.249)
Total		81.933	72.888	65.109	52.315	(6.018)	(3.862)	(4.423)	(3.344)

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	<u>31/12/2019</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	8.213	5,30%	7.506	6,39%
50 devedores seguintes	16.114	10,41%	11.954	10,18%
100 devedores seguintes	14.111	9,11%	11.143	9,49%
Demais	116.383	75,18%	86.821	73,94%
Total	154.821	100,00%	117.424	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(7.767)	(6.357)
Constituição/reversão de provisão	(8.737)	(5.941)
Baixas para prejuízo	6.624	4.531
Saldo no final do exercício	(9.880)	(7.767)

No exercício de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.346 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 1.737), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No exercício de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 5.099 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 1.667).

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	4.908	2.393
Avais e fianças honrados	889	308
Serviços prestados a receber	499	383
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 17)	299	296
Adiantamentos e antecipações salariais	229	193
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	25	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	47	-
Pagamentos a ressarcir	57	85
Compensação e convênios a receber	3	159
Numerários repassados para a Cooperativa Central	2.715	808
Centralização financeira bancos parceiros	3	1
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	4	-
Outros devedores	759	405
Provisão para outros créditos	(621)	(245)
Não circulante	-	9
Devedores por depósitos em garantia (Nota 15)	-	9
Total	4.908	2.402

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(245)	(190)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	-	36
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(546)	(353)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	170	262
Saldo no final do exercício	(621)	(245)

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Materiais em estoque – uso e consumo	49	-
Despesas antecipadas	33	25
Bens não de uso próprio – imóveis	781	780
Bens não de uso próprio – veículos e afins	11	11
Bens não de uso próprio – outros	236	236
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(124)	(79)
Total	986	973

9. Permanente

a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

	Cooperativa Central (Nota 17)	Ailos Corretora de Seguros	Saldo investimento
Saldos em 31 de dezembro 2017	3.149	-	3.149
Integralização de capital	1.401	-	1.401
Saldos em 31 de dezembro 2018	4.550	-	4.550
Integralização de capital	2.475	4	2.479
Saldos em 31 de dezembro 2019	7.025	4	7.029

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

a) Investimentos--Continuação

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2018				
Cooperativa Central	308.201	308.201	-	1,48%
Ailos Corretora de Seguros	-	-	-	0,00%
Em 31 de dezembro de 2019				
Cooperativa Central	363.663	363.663	-	1,93%
Ailos Corretora de Seguros	52	100	(48)	3,75%

b) Imobilizado de uso e intangível:

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2019
Imobilizado de uso	4.732	2.226	(56)	-	(1.237)	5.665
Móveis e equipamentos para utilização futura	3	4	-	-	-	7
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	11	390	-	(240)	-	161
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	1.799	495	-	240	(606)	1.928
Móveis e equipamentos de uso	1.046	629	(50)	-	(164)	1.461
Veículos	134	49	-	-	(29)	154
Sistema de comunicação	53	27	-	-	(8)	72
Sistema de processamento de dados	1.188	403	(6)	-	(355)	1.230
Sistema de segurança	498	229	-	-	(75)	652
Intangível - software de uso	15	7	-	-	(7)	15
Total	4.747	2.233	(56)	-	(1.244)	5.680

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível:--Continuação

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
Imobilizado de uso	2.946	2.612	(21)	-	(805)	4.732
Móveis e equipamentos para utilização futura	15	3	-	(15)	-	3
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	218	243	-	(450)	-	11
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	950	789	-	450	(390)	1.799
Móveis e equipamentos de uso	662	510	(19)	-	(107)	1.046
Veículos	-	139	-	-	(5)	134
Sistema de comunicação	26	32	-	-	(5)	53
Sistema de processamento de dados	742	678	(2)	15	(245)	1.188
Sistema de segurança	333	218	-	-	(53)	498
Intangível - software de uso	23	-	-	-	(8)	15
Total	2.969	2.612	(21)	-	(813)	4.747

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

10. Depósitos--Continuação

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos à vista	41.822	32.345
Depósitos a prazo	121.379	97.810
Total	163.201	130.155

b) Segregação por vencimento:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sem vencimento	41.822	32.345
Até 3 meses	291	383
De 3 a 12 meses	644	236
Acima de 12 meses	120.444	97.191
Total	163.201	130.155

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
BRDE – Microcrédito	2.480	4.171	695	6.571
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	-	10.111	-	4.000
Total	2.480	14.282	695	10.571

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras--Continuação

b) Segregação por vencimento:

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2021	3.057
2022	2.671
2023	2.103
2024	2.398
2025	2.304
2026	1.367
2027	382
Total	<u>14.282</u>

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Cooperativa Central – CCB Mais Crédito (Nota 17)	5.524	11.729	1.696	3.447
Cooperativa Central – REFAP Investimento (Nota 17)	-	-	107	192
Total	<u>5.524</u>	<u>11.729</u>	<u>1.803</u>	<u>3.639</u>

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

b) Segregação por vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2021	5.645
2022	4.719
2023	1.246
2024	119
Total	<u>11.729</u>

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	6.506	4.968
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	166	102
Associados excluídos com capital a pagar	662	390
Juros ao capital a pagar (Nota 16)	1.620	1.158
Impostos e contribuições a recolher	420	279
Cheque administrativo	791	422
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	1.260	881
Outras despesas administrativas	137	25
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	155	106
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	-	428
Float sobre boletos de cobrança	2	11
Centralização financeira bancos parceiros	253	-
Centralização numerários a repassar	-	291
Fornecedores	166	203
Valores a pagar para a Cooperativa Central (Nota 17)	656	482
Credores diversos	218	190
Não circulante	900	747
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	900	747
Total	<u>7.406</u>	<u>5.715</u>

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Administrativo	-	11
Cível	127	118
Trabalhista	8	67
Tributária	765	551
Total	900	747

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	747	500
Baixa por pagamento	(66)	(6)
Reversão de provisão	(120)	(80)
Constituição de provisão	339	333
Saldo no final do exercício	900	747

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa não possui depósitos judiciais (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 9), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 858 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 512).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	27.185	17.748
Integralização de capital	8.146	11.640
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.156	574
Devolução de capital para os cooperados	(2.323)	(2.201)
Baixa de capital	(735)	(576)
Saldo no final do exercício	33.429	27.185

b) Reservas de sobras:

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	982	494
Destinações	1.071	488
Saldo no final do exercício	2.053	982

c) Juros sobre o capital próprio:

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 5,10%, totalizando o montante de R\$ 1.620, conforme definição na ata 205 do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2019.

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre o capital próprio--Continuação

Cálculo	31/12/2019	31/12/2018
Saldo médio de capital próprio:	31.759	21.527
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	5,10%	5,38%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 14):	1.620	1.158
IRRF juros sobre o capital próprio	(2)	(2)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	1.618	1.156

d) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	508	103
Destinações das sobras	(508)	(103)
Resultado do exercício	3.280	2.174
Juros sobre o capital próprio	(1.620)	(1.158)
Destinações para reserva legal	(664)	(406)
Destinação para FATES	(166)	(102)
Saldo no final do exercício	830	508

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	75.155	56.398
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	299	296
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 7)	4	-
Investimentos (Nota 9)	7.029	4.550
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	10.111	4.000
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	17.253	5.442
Outras obrigações (Nota 14)	656	482
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	3.635	3.263
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	7	-
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros (Nota 19)	(341)	(134)
Despesas de obrigações por empréstimos (Nota 19)	(771)	(301)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	(3.704)	(2.568)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	18	-

b) Pessoas-Chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-Chave da Administração--Continuação

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	2	7	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	365	93	524	288	69	489
Operações de crédito	71	71	-	248	3	1
Depósitos	1.506	126	22	1.231	125	144

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de crédito	19.032	35.734	26.435
Rendas de operações de crédito	18.206	34.094	24.523
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	678	1.346	1.737
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	148	294	175
Resultado de operações com centralização financeira	1.903	3.635	3.263
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 17)	1.903	3.635	3.263
Total	20.935	39.369	29.698

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(3.256)	(6.406)	(5.322)
Depósitos a prazo	(3.142)	(6.195)	(5.156)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(114)	(211)	(166)
Operações de empréstimos e repasses	(1.201)	(2.389)	(1.216)
BRDE – Microcrédito	(279)	(595)	(649)
BRDE – Procapcred	(252)	(682)	(132)
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	(186)	(341)	(134)
Cooperativa Central – CCB Mais Crédito (Nota 17)	(451)	(724)	(283)
Cooperativa Central – REFAP Investimento (Nota 17)	(33)	(47)	(18)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.502)	(9.308)	(6.294)
Provisão para operações de crédito	(5.183)	(8.737)	(5.941)
Provisão para avais e fianças honrados	(309)	(546)	(353)
Provisão para perdas de bens não de uso próprio	(10)	(25)	-
Total	(9.959)	(18.103)	(12.832)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	691	1.336	1.299
Rendas de serviços prioritários	1.014	1.977	1.220
Rendas de serviços diferenciados	38	54	33
Rendas de tarifas bancárias	790	1.428	984
Rendas de seguros	92	195	123
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	7	7	-
Rendas de consórcios	149	274	277
Rendas de cartões	957	1.657	995
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	62	113	83
Rendas de tarifas interbancário	111	198	101
Rendas de tarifas diretas	286	491	320
Rendas de outros serviços	257	452	303
Total	4.454	8.182	5.738

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

20. Receitas de prestação de serviços--Continuação

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

21. Outras receitas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Recuperação de encargos e despesas	50	127	79
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 28)	226	476	595
Reversão de provisões operacionais	120	137	87
Outras rendas operacionais	5	11	22
Total	401	751	783

22. Despesas de pessoal

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(403)	(792)	(700)
Benefícios	(1.286)	(2.386)	(1.867)
Encargos sociais	(1.020)	(1.852)	(1.514)
Proventos	(2.616)	(4.687)	(3.646)
Treinamentos	(295)	(370)	(202)
Remuneração de estagiários	(6)	(31)	(40)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(552)	(915)	(630)
Contribuição ao PIS/PASEP	(26)	(46)	(34)
Total	(6.204)	(11.079)	(8.633)

**Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA
(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado –
SCRURED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

23. Outras despesas administrativas

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(105)	(221)	(163)
Despesas de aluguéis	(592)	(1.176)	(890)
Despesas de comunicações	(259)	(523)	(421)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(486)	(939)	(615)
Despesas de material	(142)	(226)	(134)
Despesas de processamento de dados	(68)	(135)	(123)
Despesas de promoções e relações públicas	(267)	(573)	(485)
Despesas de propaganda e publicidade	(101)	(245)	(189)
Despesas de seguros	(8)	(17)	(10)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(52)	(106)	(175)
Despesas de serviços de terceiros	(500)	(903)	(724)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(515)	(1.002)	(868)
Despesas de serviço técnico especializado	(269)	(504)	(479)
Despesas tributárias	(182)	(358)	(247)
Despesas de viagem no país	(139)	(225)	(229)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 17)	(2.049)	(3.704)	(2.568)
Despesas com recuperação de crédito	(191)	(347)	(186)
Outras despesas administrativas	(111)	(234)	(152)
Despesas de amortização	(3)	(7)	(8)
Despesas de depreciação	(650)	(1.237)	(805)
Total	(6.689)	(12.682)	(9.471)

24. Outras despesas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(125)	(186)	(263)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(144)	(331)	(699)
Despesas com cartão Ailos	(643)	(1.128)	(650)
Despesas com processamento compensação	(78)	(192)	(328)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(320)	(608)	(520)
Despesas com seguro prestamista	(86)	(158)	(104)
Despesas com registro de gravames	(48)	(73)	(41)
Despesas de provisões passivas	(68)	(159)	(206)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	(18)	(18)	-
Outras despesas operacionais	(66)	(171)	(274)
Total	(1.596)	(3.024)	(3.085)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRURED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVT Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartão Banco do Brasil	23	29
Cartão Bancoob	36.702	25.170
Total	36.725	25.199

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartão Banco do Brasil	-	-
Cartão Bancoob	155	106
Total	155	106

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRURED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no exercício de 2019 o valor total de R\$ 476 (no exercício de 2018 o valor total de R\$ 595) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e projetos estratégicos, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nsº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRURED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRURED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “A Civia / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes.

Uwe Stortz
Presidente do Conselho de Administração

Gilmar Luiz Facchini
Diretor Executivo / Administrativo

Bruno Henrique Schlindwein
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA (Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED)**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

São Bento do Sul, 18 de fevereiro de 2020.

MEMBROS DO CONSELHO

ELEANDRO PAULI
Conselheiro Efetivo

MARCELO CAVINATI
Conselheiro Suplente

ORLANDO TORINELLI
Conselheiro Efetivo

HERTON SCHERER
Conselheiro Suplente

GELASIO SEHNEM
Conselheiro Efetivo